



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

GESTÃO INTEGRADA DA INFORMAÇÃO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DA UNEB: MODELAGEM E OPERACIONALIZAÇÃO DA PLATAFORMA PANDORA

Kellen Lima Gomes¹

¹Universidade do Estado da Bahia. klsilva@uneb.br

Introdução

Essencial para o reconhecimento e credenciamento de uma instituição de ensino superior (IES) como “universidade”, a pós-graduação *stricto sensu* vem ganhando ênfase ascendente no cenário educacional brasileiro, em especial na última década, com a constante renovação das exigências pelos órgãos governamentais e os avanços no âmbito da legislação.

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) é uma instituição multicampi e está presente em vinte e quatro cidades e quatorze regiões econômicas do Estado. Em sua multidisciplinaridade de cursos em nível *stricto*, oferece oportunidades em diversas áreas do conhecimento (Educação, Biodiversidade, História, Cultura, Química) mas, ainda necessita ter o seu potencial de interiorização ampliado de forma estruturada e explorando as necessidades regionais da sua área de atuação .

Neste sentido, a gestão integrada das informações administrativas e acadêmicas que perpassam os cursos constitui um pilar de importância vital para os avanços necessários a esta expansão, tais como: ampliação da oferta de cursos; qualificação do seu quadro docente; expansão das pesquisas realizadas; financiamento de projetos; exploração do potencial em registro de marcas e patentes; ampliação e qualificação da produção técnica e bibliográfica, entre outros.

Assim surge a proposta para modelagem e desenvolvimento do sistema integrado de gestão da informação da pós-graduação *stricto sensu* da UNEB: “Plataforma Pandora”. A pesquisa, em andamento no Mestrado Profissional em Gestão



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

e Tecnologias Aplicadas à Educação da UNEB, tem por objetivo central a modelagem dos requisitos iniciais para o desenvolvimento do software integrado de gestão Plataforma Pandora e a apresentação da estrutura do manual (*template*) de operacionalização do sistema. Nas etapas de desenvolvimento do trabalho, já alcançamos os seguintes resultados: 1- Levantamento do contexto institucional e definição da metodologia de pesquisa; 2 - Identificação dos requisitos iniciais para a engenharia¹ da Plataforma Pandora; e 3 – Análise da viabilidade de implementação. Definimos o Programa de Pós-Graduação Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação – GESTEC/UNEB como *locus* inicial da pesquisa.

Metodologia, Resultados e Discussão

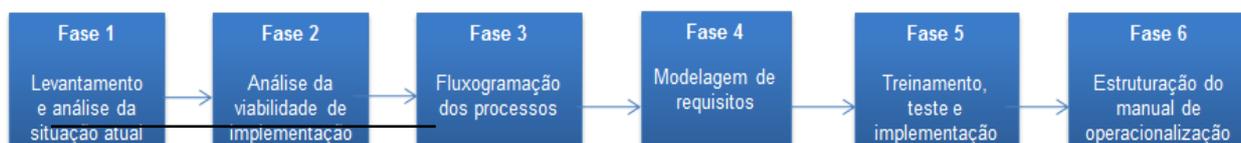
Esta pesquisa aplicada trata da temática ‘gestão da informação’, utilizando abordagens metodológicas de Sistemas, Organizações e Métodos (O&M), originária da administração empresarial, a fim de torná-la aplicável a uma instituição de ensino superior (IES), um ambiente educativo.

Hetkowski (2014, p. 5) destaca como foco prioritário da aplicabilidade,

[...] as dinâmicas relacionais ao trabalho nas organizações educacionais, vistas por diferentes aspectos, as quais representam espaços para estudo e busca de compreensões e soluções, pois os MPE’s pressupõe investigações “engajadas”, com atuações nos processos educativos, formativos, criativos e, que provoquem impactos nas dinâmicas pedagógicas, nos procedimentos de gestão, no redimensionamento dos recursos financeiros, na efetivação de projetos, processos, produtos, cursos, entre outras atividades junto aos alunos, professores e comunidade.

Estabelecemos sete fases metodológicas para o desenvolvimento desta pesquisa (figura 01):

Figura 01 - As sete fases da metodologia



¹ A engenharia do software será realizada pela Gerência de Informática – GERINF/UNEB.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Fonte: autoria própria com base em Oliveira (2013, p. 229).

Para o desenvolvimento das fases acima estabelecidas, utilizaremos como técnicas/estratégias no processo de pesquisa, planejamento e estruturação dos resultados deste trabalho: pesquisa da documentação existente, pesquisa bibliográfica, observação direta, fluxogramação, conversação através de entrevistas informais/ não estruturadas.

Em 2015, a Universidade já possui dezesseis programas e dezessete cursos em nível de formação *stricto sensu*, distribuídos em dez mestrados acadêmicos, três mestrados profissionais, um mestrado profissional interinstitucional - Minter² (em rede), um doutorado acadêmico e dois doutorados interinstitucionais – Dinter² (PPG UNEB, 2015).

Em 2014 coletamos importantes informações no I Workshop da Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (quadro 01), a partir da observação das apresentações multimídia de cada Programa, o que nos permitiu identificar pontos importantes do cenário institucional:

1. A multidisciplinaridade nas áreas de conhecimento ofertadas pelos cursos;
2. A necessidade de planejar estratégias de fortalecimento dos Programas;
3. A oferta de cursos de doutorado está no limite das exigências do MEC (Lei nº 10.861/2004);
4. Entre 2001 e 2014 a UNEB titulou 885 (oitocentos e oitenta e cinco) mestres e apenas 16 (dezesseis) doutores;

² Pós-graduação *stricto sensu* interinstitucional (Minter/Dinter): Projeto que têm como objetivo permitir a utilização da competência de programas de pós-graduação bem avaliados e reconhecidos pelo CNE/MEC para, com base em formas bem estruturadas de cooperação interinstitucional, viabilizar a formação de mestres e doutores em regiões que se encontram fora dos centros consolidados em ensino e pesquisa (CAPES, 2014).



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

5. Dos 17 (dezessetes) cursos ofertados, 04 (quatro) estão formando sua primeira turma e dois estão selecionando os primeiros alunos;
6. Dos 03 (três) cursos de doutorado, dois são em regime de cooperação interinstitucional com outras IES;
7. 29% dos programas não utilizam o Sistema de Registro Acadêmico (SAGRES) disponibilizado pela instituição.

Quadro 01 - Programas de pós-graduação *stricto sensu* UNEB

Programas	Modalidade	Ano de início		Conceito CAPES trienal		Discentes titulados	Utilização do SAGRES acadêmico
		Mestrado	Doutorado	2007-2009	2010-2012		
Educação e Contemporaneidade	Acadêmico	2001	2009	4	4	387 M 16 D	Sim
Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação	Profissional	2011	-	-	3	44	Sim
Educação de Jovens e Adultos	Profissional	2013	-	-	3	-	Sim
Química Aplicada	Acadêmico	2006	-	3	3	35	Não
Biodiversidade Vegetal	Acadêmico	2010	-	-	3	27	Sim
Ecologia Humana e Gestão Socioambiental	Acadêmico	2009	-	-	3	34	Sim
Estudos de Linguagens	Acadêmico	2006	-	3	3	126	Sim
Crítica Cultural	Acadêmico	2009	-	-	3	39	Sim
Educação, Cultura e Territórios Semiáridos	Acadêmico	2014	-	-	3	-	Sim
Horticultura Irrigada	Acadêmico	2006	-	3	3	92	Não
História Regional e Local	Acadêmico	2006	-	3	3	78	Não
Educação e Diversidade	Profissional	2014	-	-	3	-	Sim
Doutorado Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento	Acadêmico (Dinter)	-	2008	-	4	23	Não
Letras	Profissional	2013	-	-	4	-	Sim



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

	(Minter)						
História	Acadêmico	2015	-	-	3	-	Sim
Doutorado em Geografia	Acadêmico (Dinter)	-	2015	-	4	-	Não

Fonte: autoria própria com base em dados coletados no I Workshop PPG UNEB em abril/2014.

Com base nesses pontos, podemos perceber a dimensão institucional dos resultados da gestão da informação na pós-graduação, considerando além dos já apresentados, fatores como a multicampia, a necessidade da informatização dos processos, o acompanhamento da rotina acadêmica e administrativa, bem como, as atividades desempenhadas pelos seus docentes e discentes.

Intencionando realizar o levantamento e registro dos principais entraves na gestão da informação na pós-graduação e reunir dados para avaliarmos a viabilidade de implementação da proposta, realizamos reuniões institucionais reuniões institucionais com a Pró-Reitora de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação da UNEB e a Unidade de Desenvolvimento Organizacional (UDO) e visitas técnicas à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A partir do conhecimento da visão da gestão institucional e do conhecimento das experiências de UFRN e UFMG, percebemos na UNEB:

1. A inexistência de uma base de dados da pós-graduação;
2. Falta de padronização nos procedimentos e registros;
3. As dificuldades para emissão de relatórios;
4. Registros manuais e sem integração;
5. Dificuldades para identificar o perfil discente;
6. Dificuldades de identificar os professores atuantes;
7. Falta de integração dos sistemas institucionais em uso;
8. Necessidade de integração com Plataforma Sucupira CAPES;
9. Necessidade de parceria institucional com o CNPq para adquirir o repositório da Plataforma Lattes;
10. Acompanhamento dos egressos não realizado.



Assim, o modelo básico que está sendo proposto para o SIG *Plataforma Pandora*, tem enfoque inicial nas informações relacionadas às funções e atividades da rotina acadêmica e da produção bibliográfica e técnica do GESTEC, tendo como base para modelagem dos principais requisitos, além da experiência nas atividades de rotina administrativa e acadêmica na pós-graduação, os critérios de avaliação da área de Educação CAPES e os requisitos básicos necessários para a integração com a Plataforma Sucupira CAPES.

Podemos considerar que, a partir do *locus* escolhido, o GESTEC, o modelo proposto tratará, inicialmente, das seguintes áreas funcionais/atividades:

Figura 02 - Esquema de áreas

funcionais/atividades da pós-graduação



UNEB

Fonte: adaptado do diagrama de áreas funcionais básicas de Oliveira (2013, p.39)

Conclusões

Entendemos que os resultados desta pesquisa possibilitarão avanços para a gestão da Universidade do Estado da Bahia e que o novo *software*, quando implementado, poderá auxiliar a fomentar avanços e possibilidades para a interiorização organizada da pós-graduação *stricto sensu* da instituição, apontando caminhos futuros



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

para a ampliação do conceito obtido frente aos órgãos avaliadores e forneça subsídios para a ampliação da oferta de cursos em atendimento à demanda pela formação profissional, em nível *stricto*, apresentada pelo estado e, até mesmo, pela região Nordeste.

Referências Bibliográficas

HETKOWSKI, Tânia. **Programas de Pós-Graduação em Educação: cenário e perspectivas metodológicas dos Mestrados Profissionais**. In: Encontro de Didática e Práticas de Ensino – ENDIPE, 17, 2014, Fortaleza-CE. Anais eletrônicos. Fortaleza: ENDIPE, 2014. Disponível em: <http://www.uece.br/eventos/xviiendipe/>. Acesso em 20 fev de 2015.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. **Sistemas, Organização e Métodos: Uma abordagem gerencial**. 21ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2013.